

**Editais**

**Subprefeitura Jabaquara**

**GABINETE DO SUBPREFEITO**

Documento: 095778127 | Ata

**CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ - JABAQUARA Biênio 2022|2024**

**ATA REUNIÃO ORDIÁRIA - SET/2023**

**Assunto: Reunião Ordinária do CADES-JA**

**Local: Sede da Subprefeitura do Jabaquara - Av. Eng. Armando**

**Arruda Pereira, nº 2314.**

**Data: 19/09/2023**

**Horário: 19h30 às 21h30**

**Participantes:**

Roberto Bonilha - Subprefeito do Jabaquara e Presidente do CADES-JA

Ricardo Romero Prieto - Coordenador de Governo Local

Sandro Octaviani - Coordenador de CPDU

Ricardo Bergamasco - Representante da Casa Civil

Shindi Kiyota - Coordenador Adjunto - Conselheiro da Sociedade Civil

Marianne Sartoratti Branco - Conselheira da Sociedade Civil

Marlene Bicalho Reis - Conselheira da Sociedade Civil

Jânio Coutinho - Conselheiro da Sociedade Civil

Marcos Manuel - Conselheiro da Sociedade Civil

Warlen da Silva Borges - Conselheiro da Sociedade Civil

Luciano Matias - Conselheiro da Sociedade Civil

Gustavo Lopes - Munícipe

**Pauta:**

1. Subprefeitura: Atualização sobre o andamento do processo ref. Ao afundamento das redes no Nabuco

2. Subprefeitura: Atualização da situação do aterro de rejeitos existente em frente ao Parque do Nabuco.

3. Subprefeitura: Terreno r. Genaro de Carvalho

3.1. Insalubridade e denúncias de vetores de doenças e invasões

3.2. Projeto no terreno acima - apresentação do estudo de projeto da subprefeitura no contexto Operação Urbana, programa previsto e cronograma de implantação

4. Subprefeitura: Jardins de Chuva

4.1. GT Hortas - locais de Jardim de Chuva - Subprefeitura: informes sobre o relatório CADES apresentado acerca de endereços sugeridos pela SUB e comentados pelo CADES JÁ

4.2. GT Hortas - término do jardim de chuva da rua dos Jatobás x r. das Grumixamas

5. Virada Sustentável 2023 no CEU - informes finais antes do evento - destaque recepção secretário Gilberto Natalini

6. GT Hortas - atualização escola - demanda horta

7. Outros assuntos

**Expediente:**

Ricardo Romero Prieto, Coordenador de Governo Local, fez a abertura da reunião.

Shindi Kiyota: iniciou a leitura dos itens de pauta. Solicita atualizações sobre o andamento do processo ref. ao afundamento das redes no Nabuco.

Subprefeito Roberto Bonilha: Informa que a SABESP esteve no local para levantar se a rede que está apresentado o afundamento é responsabilidade dela. Foi constado, conforme ofício da SABESP nº 023/2023/SUB-JA/GAB, datado de 17 de agosto de 2023, anexado no processo SEI nº 6042.2023/0000474-0 (secundário).

Shindi: Realizou a leitura integral do documento para todos. O documento informa sobre uma vistoria realizada no local (Parque do Nabuco) e que não foram identificados poços de visita pertencentes ao sistema SABESP desnivelados. Ressalta ainda que o objeto da solicitação, encontra-se fora de alinhamento dos ramais e redes de água ou esgoto da SABESP. Também não foram encontrados no sistema corporativo registros de ocorrências no local. Destaca, no final do relatório, que se trata de poço de visita de águas pluviais.

Roberto Bonilha: Explicou que se o problema for o Córrego do Cordeiro, o SIURB deve ser a responsável pelo problema.

Marlene: Informou que é um afluente do Cordeiro.

Roberto Bonilha: Continuou sua fala de que se problema for o córrego, o pai da solução é a SIURB. Se o problema for uma galeria é necessário identificar quem responde pelo trecho: SABESP, SIURB, SVMA ou se for externo ao perímetro do Parque, SUB-JABAQUARA.

Marlene: Contestou que é preciso passar por um diagnóstico e que a hipótese do robô é a melhor opção para identificar tecnicamente o problema.

Marianne Branco: Relembrou que o piscinão nº 3 foi entregue há pouco tempo, final de 2018. Coloca ainda que, se todos os ramais que desaguam no piscinão 3 tivessem passado por inspeção e reforma durante o processo de construção do dispositivo de drenagem, provavelmente não teria ocorrido o problema do afundamento da rede.

Shindi: Constatou que não houve avanço para resolução do problema, uma vez que o processo se encontra o mesmo ponto desde o relatório anterior, quando o CADES-JÁ acompanhou a visita do Sr. Vinícius Almeida, Mario Ferreti e Patrícia Niza do Depto de Parques da SVMA, em maio de 2023.

Marianne: Informou que não houve movimentação no processo SEI 6027.2022/0006527-3 (principal), desde 01/06/2023 com a SIURB/PROJ-4, DIVISÃO DE PROJETOS DE DRENAGEM. Questionou se o Subprefeito poderia provocar uma devolutiva ou explicação da SIURB do motivo pelo qual o processo está parado há 3 meses.

Roberto: Solicitou ao Sandro para fazer o relatório com a resposta da SABESP e sugeriu, inclusive, a junção dos processos para evitar que desencontros de informação. Lembrou a todos que existe, no trecho onde há o afundamento do solo, um poço de visita de esgoto.

Marianne: Reforçou que existe o PV de esgoto, com identificação da antiga Superintendência de Águas e Esgotos da Capital - SAEC/SP, o que remete à gestão de 46 anos atrás, assim como um PV de Águas Pluviais, identificado pela técnica da SABESP em vistoria. Ambos os PV foram fotografados em por ela em fevereiro de 2023 e registrados no relatório do CADES-JA no mesmo período. Os dois poços de visita estão no alinhamento onde o solo do parque está cedendo.

Jânio: Colocou que consultar a SABESP porque há uma tampa da antiga companhia não será produtivo. Levanta a hipótese da SABESP ser privatizada e quando isso acontecer, ou se acontecer, o que havia em andamento enquanto empresa pública, será estagnado. Tal como aconteceu anteriormente, com SAEC/SP. Isso posto, declarou que devemos direcionar nossas atenções ao processo principal, que está parado com a SIURB.

Marlene: Pediu a palavra para afirmar que a colocação do Jânio vai de encontro com o que foi sugerido pelo Subprefeito e demais conselheiros, concentrar as informações no processo SEI principal e buscar esclarecimentos sobre o motivo pelo qual não houve andamento nos últimos 3 meses.

Jânio: Retoma a palavra e indica a SVMA como responsável pelo diagnóstico.

Marlene: Corrigiu que é responsabilidade da SIURB, pela questão técnica envolvida. Propôs que seja feito um contato com o Vinícius, da SVMA, para que ele solicite a continuidade do processo.

Marianne: Complementou que a SIURB foi envolvida no processo por solicitação da SVMA, conforme podemos constatar através do andamento do processo. Foi informado ao CADES que quem tem o contrato deste robô é a SIURB.

Jânio: Questionou que seria o nosso representante da SVMA que deveria ser o intermediário para levar a questão do CADES para a SVMA.

Marlene: Informou que nossa representante da SVMA é a Roberta, que ela não poderia participar da reunião presencial.

Marianne: reforçou a necessidade de a Roberta assumir de fato o compromisso com o CADES e exerça o papel de interlocutora.

Marcos Manuel: Concordou com a unificação do SEI e procura do Sr. Vinícius da SVMA. Questionou quando um equipamento público tem dentro dele uma situação que oferece risco, a subprefeitura não tem prerrogativa para pressionar a SVMA e esta, por sua vez pressionar a SIURB.

Roberto: Esclarece que se a SVMA conseguir fazer uma provocação à SIURB e esta identificar que há uma emergência, por exemplo, a própria SIURB faria a inspeção que pode até ser dispensada de licitação devido ao caráter emergencial. Sendo esta Secretaria a solução para o problema, uma vez que o pedido de agilidade tiver força.

Gustavo Lopes: O munícipe se apresentou ao grupo e informou o motivo pelo qual foi à reunião, para apresentar os problemas que tem enfrentado com o terreno da rua Genaro de Carvalho, entre o Ecoponto e a Supervisão de Saúde.

Shindi: Anunciou o terceiro item de pauta: terreno r. Genaro de Carvalho, que corresponde a fala do munícipe Gustavo.

Gustavo: Continuou sua apresentação sobre a questão da salubridade do local. Informou que existia manutenção na área, mas de um ano e meio para cá, pessoas têm feito descarte irregular de lixo, o muro de divisa do terreno foi vandalizado para permitir a entrada de pessoas que tem podem dar início a um processo de invasão. Relatou que não é possível ficar com as janelas abertas devido ao mau cheiro, aparecimento de escorpiões, ratos, gambás e muitos mosquitos.

Roberto: Informou que o governo destinou uma verba para todos os conselhos participativos, 6 milhões de reais, para uma obra de impacto. O Conselho Participativo do Jabaquara escolheu o terreno da rua Genaro de Carvalho para implantação de um centro de esportes e lazer. O projeto contemplará um campo de futebol, medidas oficiais, uma pista de caminhada, duas quadras (futebol e basquete) uma arena multiuso e uma quadra de areia. O projeto impresso foi apresentado ao munícipe, neste momento. O projeto está em análise com o Prefeito Ricardo Nunes.

Gustavo: Solicitou providencias para um problema que precede o projeto. O assunto trazido por ele é de zeladoria, mas cabe ser trazido ao CADES, uma vez que há risco à saúde pública.

Roberto: Complementou que aquele terreno não está sob jurisdição da Subprefeitura do Jabaquara. Argumentou que se trata de um terreno destinado a Operação Urbana Água Espreada, cujo detentor da propriedade é SPObras. A Subprefeitura mantém um contrato de zeladoria que abrange até o limite do terreno, até a calçada. Sugere a SPObras poderia ser provocada para a limpeza e poderia utilizar a implantação do projeto como reforço ao pleito.

Marianne: ressaltou a urgência da limpeza devido ao aumento dos vetores de doenças. Questionou se o melhor caminho seria por 156 e apresenta o relatório produzido pelo GT de Arborização e Hortas com o material e informações fornecidas pelo munícipe Gustavo e sugeriu que o Subprefeito utilize deste relatório para solicitar providencias a SPObras.

Roberto: Comprometeu-se em autuar um processo e encaminhar, junto com o relatório do GT de Arborização e Hortas do CADES-JA, à SPObras.

Marianne: Retomou a questão do projeto lembrando que o terreno da Genaro de Carvalho está identificado como contaminado no GEOSAMPA e questionou se esse ponto foi considerado no projeto e quais os mecanismos propostos para descontaminação/remediação da área? Se o uso proposto o é compatível/permitido para a classificação de contaminação deste terreno, etc?

Roberto: Informou que tudo será analisado no projeto executivo.

Ricardo Pietro: Coloca que se essa questão for levantada, o projeto e verba serão perdidos. Os conselheiros do CADES-JA rebatem a colocação.

Marianne: Esclareceu que não haverá perda do projeto, mas uma “camada” a mais no estudo que deverá ser contemplada à ideia. Ressaltou ainda que este é o momento correto para esta camada de análise ser inserida ao projeto para que Centro Esportivo aconteça da forma correta e dentro do prazo.

Shindi: Informou que a área ocupada pela antiga companhia de ônibus não correspondia a área total do terreno, fazendo-se necessária uma prospecção para constatar o local específico e nível de contaminação presente no local.

Marlene: Apresenta a questão da supressão das Leucenas, espécie invasora, presentes no local e

alertou sobre a necessidade de supressão para implantação do projeto do Centro Esportivo.

Marcos: Questionou se ainda existe espaço dentro do Conselho Participativo para discutir o projeto e caso haja, que seja previsto no projeto um espaço para outro uso além da esportiva/caminhada, de caráter multiuso que possibilite abrigar trocas culturais, educação ambiental, etc. E destaca que isso é tão promotor do desenvolvimento sustentável quando às atividades esportivas.

Roberto: Informou que o espaço proposto pelo conselheiro Marcos, abrangeria uma segunda fase do projeto, com a desocupação do prédio da Vigilância Sanitária e Supervisão de Saúde. Nessa segunda etapa, o espaço seria reconfigurado para este fim.

Shindi: Retomou o segundo item de pauta, referente ao aterro de rejeito no canteiro da av. Cupecê.

Marianne: Apresentou a cronologia dos fatos e a relevância do assunto dentro do CADESJabaquara, mesmo se tratando de uma área da Subprefeitura da Cidade Ademar.

Marcos Manual: Atualizou a todos sobre a permanência das atividades no local, tal como a gravidade da situação.

Jânio: Relembrou que as informações levantadas pelo CADES-JA foram enviadas ao CADES-CA e estas informações deram início ao SEI nº 6034.2023/0000478-9 da Cidade Ademar.

Roberto: Colocou-se à disposição do CADES-JA para dar continuidade ao assunto, conforme determinado pelo Conselho.

Jânio: Questionou se a interlocução entre subprefeitura é viável.

Marlene: Esclarece o quão importante se faz o acompanhamento da questão, visto que o material armazenado no local é predominantemente de rejeitos e externalidades geradas ao Jabaquara, que há um prejuízo ambiental a ser considerado.

Os conselheiros decidem, unanimemente, quanto uma vistoria no local para constatar os prejuízos ambientais.

Roberto: Sugeriu ainda que a Polícia Ambiental fosse acionada.

Os conselheiros questionam se não seria o caso de denúncia a CETESB.

Marianne: Informou que falou com uma técnica da CETESB de Santo Amaro sobre o assunto e que foi informada que a Companhia tinha conhecimento sobre o assunto, mas estava fora da jurisdição.

Shindi: Anunciou o 4º item de pauta: Jardins de Chuva

Marlene: Solicitou devolutiva sobre os relatórios de análise dos 3 endereços fornecidos pela Subprefeitura para implantação de jardins de chuva. Sendo, destes, apenas um viável com ressalvas. Informou que entende que o projeto apresentado pela Sub está muito caracterizado como infraestrutura cinza e não utiliza elementos que caracterizam o jardim como soluções baseadas na natureza.

Marianne: Apresentou o histórico dos 5 jardins de chuva que a sub desejava implantar, sendo o primeiro descartado tão logo apresentado pois as conselheiras informaram que havia um ramal da Enel de alta tensão, um seria indicado pelo CADES-JA e os outros 3 correspondem aos relatórios recém produzidos e enviados a equipe técnica da Subprefeitura. Isso posto, informa que o CADESJA está prospectando novos locais para implantação dos jardins de chuva, mas informações complementares se fazem necessárias para viabilidade e indicação dos locais à Sub.

Marlene: Descreveu quais itens de infraestrutura devem ser analisados nesses estudos, como por exemplo: existência e profundidade das redes, segurança quando intervenções em locais com ramais da Enel e Comgás, contribuição das microbacias, etc. Além disso, ressaltou a importância de coparticipação no processo de concepção, execução e pós-obra.

Marianne: Convidou o Subprefeito a conhecer o jardim de chuva inaugurado na Rua das Grumixamas x Rua dos Jatobás, fruto da parceria das conselheiras com a SMSUB. Informou que o CADES tem a intenção de realizar um evento de educação socioambiental, para apresentar o projeto e explicar para os cidadãos sobre a importância e funcionalidade de um jardim de chuva. Rápidos apontamentos sobre zeladoria foram listados para garantir o bom funcionamento dos jardins de chuva.

Shindi: Informou ao Subprefeito Roberto que foi entregue junto ao jardim duas placas com indicação de Jardim de Chuva. Questionou se existe a possibilidade de a Subprefeitura produzir adesivos para anexar à parte de trás das placas, com QR CODE que levará para informações sobre o que é um jardim de chuva como ferramenta da educação socioambiental.

Marianne: Informou que tem os recursos (software) para elaboração do material gráfico, armazenamento de informações e como gerar o QRCode.

Marlene: Colocou-se à disposição para auxiliar na produção textual e gráfica junto à Marianne.

Sandro: Questionou o Subprefeito sobre a possibilidade a Subprefeitura viabilizar a impressão dos adesivos para o CADES-JA.

Roberto: Concordou que é viável para a Subprefeitura do Jabaquara produzir o material.

Marlene: Comentou que a SMSUB instalou lixeiras nos postes próximos ao jardim de chuva, mas entende a necessidade de pelo menos uma lixeira dentro da praça.

Sandro: Informou que só dispõem de lixeiras de poste uma vez que os demais tipos estão fora dos padrões atuais da Prefeitura de São Paulo.

Shindi: anunciou o 5º item de pauta: Virada Sustentável – Apresentação Secretário Gilberto Natalini.

Roberto: Informou que esteve com o Secretário Natalini e apresentou ao CADES a Operação Altas Temperaturas.

Luciano Matias: Contextualizou a presença do secretário como parte das ações do CADES-JA na Virada Sustentável do CEU Caminho do Mar que contemplaram: uma palestra com a parceira RPoint, atividades de interação com o jogo da memória dos ODS, equipamentos de física e abelhas nativas do CienTec-USP. Isso posto, solicitou auxílio do Subprefeito para divulgação da palestra do Secretário Gilberto Natalini que será aberta à população.

Marlene: Explicou que sente uma desconexão entre o CADES e a Subprefeitura do Jabaquara. Que sente que o CADES-JA trabalha sozinho, além disso, o CADES-JA não é informado e inserido nos projetos e decisões da Subprefeitura. Muitas vezes descobre-se coisas de assuntos relevantes sendo feitas pela Subprefeitura pelo Instagram. Reforçou que o sentimento de desconexão apresentado pelo conselheiro Luciano. Exemplificou com a organização da palestra com o Sr. Natalini, organizada pelo CADES, como figura de grande importância e respeito, mas que a subprefeitura não apoiou essa grande conquista, como por exemplo com uma divulgação institucional.

Roberto: Colocou à disposição a equipe de comunicação e canais oficiais da subprefeitura para divulgação do evento.

Shindi e Luciano: Solicitaram transporte do jogo da memória para a UMAPAZ. A demanda veio pela Rute, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, para o encontro dos CADES Regionais - Apresentação de projetos.

Shindi: Anunciou o 6º item de pauta: Solicitação de auxílio para montagem de horta em escola municipal.

Marianne: Apresentou o surgimento de procura por escolas para auxílio/orientação na elaboração de uma horta na escola. O Jânio passou o contato da Marianne para a Danielle, coordenadora da pedagógica do CEI Raul Tabajara, Vila Campestre. Explicou que está trazendo esse assunto para a roda para discutir como o CADES-JA pode responder a esse tipo de demanda, cada vez mais recorrente. Quais pontos e como o conselho pode contribuir. Como a sustentabilidade foi inserida ao currículo escolar, como preparar para responder a essa demanda?

Marcos: Informou que, recentemente, a Secretaria do Trabalho criou o Programa Mãe Horta como uma ferramenta para diversidade e segurança alimentar para as crianças. Que há uma lista de escola conveniadas e notificadas para o programa. Colocou que se tivéssemos acesso a lista de escola que serão atendidas pelo programa, isso nos ajudaria a mapear a demanda. Ressaltou que há uma série de requisitos, como por exemplo: ser mulher (mãe) e estar desempregada, pois é oferecida uma bolsa auxílio.

Warlen: Ofereceu o trabalho pessoal desenvolvido sobre o estudo de caso das atividades desenvolvidas por ele no CEU Caminho do Mar, pelo programa Bolsa Trabalho.

Janio: Destacou que a demanda colocada pela conselheira Marianne sobre o assunto horta irá se ampliar tem buscado o CADES como norteador. Colocou as dúvidas frequentes como: O que eu preciso fazer? Onde consigo insumos como terra, adubo e mudas? Que nós poderíamos mostrar o primeiro passo de como iniciar.

Marianne: Sugeriu a montagem de uma pequena cartilha, guia passo-a-passo para montagem da horta, calcular volume, viabilização os insumos, entre outros itens básicos para começar uma horta.

Marlene: Sugeriu que a própria UMAPAZ poderia ser a instituição para das apoio à instrução das escolas e mães contempladas pelo programa.

Jânio: Apresentou a experiência do conselheiro Warlen, que ele elaborasse a cartilha.

Marianne: Perguntou ao Subprefeito para onde tem sido levado o material de poda produzido dentro do território?

Roberto: Respondeu que o material não é aproveitado e encaminhado para o aterro sanitário. Na sequência, apresentou o interesse da Sub de abrigar um pátio de compostagem no território do Jabaquara.

Jânio: Informou que as antigas gestões do CADES-JA já estudaram 3 terrenos para instalação de um pátio de compostagem.

Luciano: Comprometeu-se a levantar o antigo SEI que abriga o processo de análise destes terrenos.

Marcos: Sugeriu uma ação prática, a partir do levantamento das escolas que serão beneficiadas pelo programa no território do Jabaquara e montar uma oficina de capacitação, que poderá ser facilitada pelo Warlen, para introdução sobre a implantação de hortas nas escolas.

Marianne: Complementou que enquanto o levantamento é executado em paralelo, os GT de Arborização e Hortas precisa montar um pequeno roteiro do que se deve fazer, quais insumos necessários, onde conseguir os materiais, telefones e contatos, quantas e quais ferramentas, que servirá tanto para montagem de uma cartilha quando para uma oficina com 10 escolas, por exemplo.

Marlene: esclareceu que a questão técnica do material poderia ser submetida à avaliação da SVMA.

Warlen: Destacou que o programa é vinculado às secretarias de Educação e Agricultura. Que a Secretaria correta para avaliar é a da Agricultura e que há material disponível para bibliografia do CADES.

Foi brevemente abordada a substituição de 1º Secretário do CADES-JA. O assunto deverá ser deliberado na próxima reunião. O conselheiro Shindi, consultou a coordenadoria dos Conselhos Regionais para entender quem assumiria o cargo com a desistência do Jânio.

Lavrou esta ATA do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Jabaquara - CADES-JA, a Conselheira Marianne Sartoratti Branco